

Construindo saberes e sabores: A integração entre psicologia e nutrição nos grupos da Atenção Básica (AB).

Autor(es): Isabella Rodrigues Batista da Silva - irbs1284@gmail.com – residente de Psicologia na Atenção Básica/ESF; Lui Fernandes Secco – luesecco@gmail.com – residente de Psicologia na Atenção Básica/ESF; Maxuel Hernandes Techio - maxueltech@gmail.com – residente de Psicologia na Atenção Básica/ESF; Melissa Amano Fernandes - melissa.amano99@gmail.com – residente de Nutrição na Atenção Básica/ESF



Introdução

O grupo Nutrindo a Mente foi desenvolvido por residentes de nutrição e psicologia em resposta a uma demanda emergente em matriciamentos de Unidades Básicas de Saúde (UBSs): a relação indissociável entre a saúde mental e o comportamento alimentar. Essa proposta parte também de uma crítica aos modelos de grupo na área da saúde, muitas vezes praticados com imposição verticalizada do saber profissional insensível às condições materiais e afetivas dos usuários da AB.

Objetivo



Refletir sobre metodologia de grupo enquanto estratégia de cuidado ampliado, com crítica aos modelos tradicionais de intervenção em saúde coletiva que privilegiam a transmissão vertical do saber.



Metodologia

A proposta surgiu em 2024, a partir de demandas identificadas no campo prático por residentes vinculados a um programa de residência multiprofissional. Dando continuidade em 2025, os encontros são quinzenais, durando cerca de 1h30min, mediados por residentes de psicologia e nutrição, sob supervisão de preceptores. As atividades planejadas envolvem rodas de conversa e dinâmicas, priorizando a construção coletiva do cuidado e a valorização do saber popular e de experiências singulares dos participantes. Adotou-se uma abordagem interdisciplinar e dialógica, considerando condições biopsicossociais que atravessam o comportamento alimentar. Medições antropométricas também são realizadas mediante o diálogo de construção de sentido dessa ação junto aos usuários.

Resultados



Os encontros favorecem a criação de um espaço horizontal de escuta e troca, permitindo aos participantes compartilhar experiências e refletir criticamente sobre suas práticas alimentares e sua saúde mental. Há adesão crescente ao grupo, fortalecimento de vínculos e ressignificação de hábitos alimentares a partir da escuta mútua. Para os residentes, a experiência figura-se em potente dispositivo de formação crítica, possibilitando maior integração entre os saberes e aproximação com as realidades do território.



Considerações Finais

O grupo Nutrindo a Mente demonstra a relevância de práticas interdisciplinares e sensíveis no contexto da AB. Ao romper com modelos tradicionais e promover o protagonismo dos usuários, reforça-se a importância de estratégias que considerem os determinantes sociais da saúde, a escuta qualificada e o cuidado integral como princípios orientadores da prática em saúde coletiva.